Por Jamille Niero

Relatório da Susep, órgão que fiscaliza o mercado segurador no país, revela forte desigualdade regional e lista propostas avaliadas; veja próximos passos

A cada enchente, seca ou outro desastre climático, famílias, empresas e governos precisam arcar com prejuízos que os seguros cobrem apenas em pequena parte.

No Brasil, cerca de 9% das perdas econômicas causadas por esses eventos contam com cobertura do mercado segurador. A média mundial é de aproximadamente 45%, segundo dados reunidos em relatório divulgado na segunda-feira (28) pela Susep (Superintendência de Seguros Privados), autarquia federal que fiscaliza o setor.

Leia aqui na íntegra

Fonte: InfoMoney, em 30.09.2026